

## **Interferência do cloridrato de metilfenidato no desempenho de escolares com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**

Cláudia Santos G. Barreto Bezerra\*

O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade é um transtorno do neurodesenvolvimento previsto no Código Internacional de Doenças e caracterizado por um quadro persistente de déficit de atenção e/ou de hiperatividade/impulsividade mais acentuado e grave do que o observado em outros indivíduos com o mesmo nível de desenvolvimento. A presente tese foi construída no modelo de artigos científicos que analisou os resultados do desempenho acadêmico de escolares do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Goiás, de 7 a 14 anos com e sem diagnóstico de TDA/H. O estudo de caráter prospectivo, observacional e comparativo teve a participação inicial de 355 estudantes e investigou os resultados de desempenho escolar de 60 deles, antes e durante o tratamento com metilfenidato (MPH) e psicoterapia em comparação com um grupo controle. Os estudantes foram acompanhados em seu desempenho escolar e em adesão supervisionada ao tratamento durante o período de oito meses. A revisão de literatura do tema investigado é apresentada no primeiro artigo intitulado “Tratamento com Metilfenidato e o desempenho de escolares com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: revisão integrativa da literatura”. A revisão incluiu artigos científicos publicados no período de 2006 a 2013. Dos 629 artigos

---

\* Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás, mestre em Psicologia do Desenvolvimento Humano pela PUC/GO, pedagoga e especialista em Educação Infantil pela Deutsche Montessori Gesellschaft/ Hamburg/ Alemanha. Docente da UFG desde 1996 atuando em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Pesquisadora na área de Educação Inclusiva, Educação e Saúde do Escolar com ênfase em Desenvolvimento, Desempenho Escolar e Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.

encontrados, 616 não atenderam aos critérios de inclusão e 13 fizeram parte da amostra. A maioria dos estudos evidenciou que o grupo de crianças com TDA/H, em tratamento com MPH, mostrou melhor desempenho escolar em relação ao grupo com TDA/H sem histórico de tratamento. E que os tratamentos com estimulantes trazem mais benefícios quando adotados em longo prazo. O segundo artigo intitulado “Re/avaliação diagnóstica de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em escolares” apresenta os resultados da reavaliação clínica de 29 crianças, anteriormente, diagnosticadas com TDA/H ou casos suspeitos. A re/avaliação confirmou o diagnóstico de 74% das crianças portadoras de diagnóstico e 70% dos casos suspeitos. Já o terceiro artigo intitulado “A utilização do Metilfenidato por escolares com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e baixo desempenho escolar” apresenta os resultados principais desse estudo e constatou que o tratamento com metilfenidato pelos escolares com TDA/H foi associado ao aumento das médias nos resultados da avaliação escolar das disciplinas elementares. A medicação influenciou positivamente no desempenho dos estudantes, entretanto, mesmo em tratamento medicamentoso esses estudantes não atingiram o nível de desempenho dos escolares sem TDA/H com desempenho escolar típico.

**Palavras-chave:** transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, metilfenidato, desempenho escolar, ritalina, escolares, saúde escolar, adesão ao tratamento com metilfenidato.

---

### **The interference of Methylphenidate-based treatment in the performance of ADHD students**

The attention deficit/hyperactivity disorder is a neurodevelopmental disorder provided in the International Classification of Diseases (ICD) characterizing a continuing pattern of attention deficit and/or hyperactivity/impulsivity with more intense and higher rates than what presented by individuals at the same development level. This dissertation was organized using the models of scientific articles analyzing the results from school

performance by students of the Colégio de Aplicação (a school maintained by a university) of the Federal University of Goiás, 7 to 14 age group with and without ADHD diagnosis. Initially, the prospective observational study to assess comparative effectiveness involved 355 students and investigated the results from school performance by 60 of them before and during Methylphenidate-based treatment (MPH) and psychotherapy compared with the control group. The students had their school performance and treatment adherence monitored for the first eight months. The literature review on the theme is presented in the first article submitted to the journal *Revista Ciência & Saúde Coletiva* (Journal of Science and Collective Health), entitled “Methylphenidate-based treatment and school performance by students with attention deficit/hyperactivity disorder: integrative literature review”. The review included scientific articles published from 2006 to 2013. Six hundred and sixteen out of the 629 articles found did not meet the criteria for inclusion and 13 were part of the sample. Most of the studies emphasized that the group of children with ADHD undergoing methylphenidate-based treatment improved their performance compared with the group of children with ADHD with no records for the treatment and stimulant-based therapies are more beneficial in the long term. The second article, entitled “Re/Assessment on the diagnosis of attention deficit/hyperactivity disorder in students” presents the results from the clinical reassessment of 29 children previously diagnosed with ADHD or suspected ADHD. The reassessment confirmed the diagnosis of 74% of the children previously diagnosed and 70% of suspected ADHD. The third article, entitled “The use of methylphenidate for students with attention deficit/hyperactivity disorder and poor school performance” presents the major results of this study and proves that the use of methylphenidate-based treatment for students ADHD was associated with improved school records for basic mandatory disciplines. The medication had positive influence on school performance however even undergoing drug-based treatment the students were not able to achieve the levels of performance by students without ADHD with typical school performance.

**Keywords:** attention deficit/hyperactivity disorder, methylphenidate, school performance, ritalin, students, school health, methylphenidate-based treatment adherence.